

Preservação da Rua do Porto

Critérios técnicos

Codepac contrata equipe para estabelecer regulamentação do conjunto arquitetônico

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O conjunto arquitetônico da Rua do Porto, avenida Beira Rio e Largo dos Pescadores terá a regulamentação dos critérios técnicos para a conservação dos imóveis em 2013. O diagnóstico dos imóveis do local já foi realizado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (Codepac) neste ano. O presidente da entidade, arquiteto Natanael Macedo Jardim, informou que está em contratação a equipe que irá definir as novas regras. A informação foi divulgada ontem, durante o 1º Encontro do Codepac, realizado no Teatro Municipal Erotides de Campos, no Engenho Central.

Segundo ele, o conselho localizou todo o processo histórico do conjunto arquitetônico, os imóveis tombados e identificou que muitos estão preservados e os que não estão (mesmo que com alguma alteração da característica original) passarão a contar com as novas regras. "Dessa forma poderá ser possível a renovação - que entendemos como necessária para a revitalização da área - mas seguindo regras definidas sobre o que passa a ser permitido. Tudo isso será definido a partir dos critérios técnicos específicos estabelecidos pela equipe que está sendo contratada e que vai definir a especificidade imóvel por imóvel".

NÚMERO

8

patrimônios

históricos de Piracicaba são tombados pelo Condephaat



O presidente do Codepac, Natanael Jardim, a secretária Rosângela Camolese, o prefeito Barjas Negri e o historiador Carlos Mourão Jr. do Condephaat

Ontem, também foi apresentada a regulamentação do bairro Monte Alegre, que foi encaminhada para aprovação da Procuradoria Municipal. "As especificações para a gestão dos patrimônios históricos, que incluem o conjunto industrial, a capela e a escola do bairro, entre outros imóveis, tiveram início neste ano e por isso já foram concluídas".

Natanael Jardim ressaltou que a lei sobre tombamento de imóveis considerados patrimônios históricos foi alterada e permite mais flexibilidade para manter o referencial histórico aliado ao uso contemporâneo. "Existem muitas denúncias de proprietários de imóveis que são abandonados por causa da lei de tombamento, mas estamos analisando a procura de novos instrumentos de incentivos para a preservação, isenções e até a possibilidade de captar recursos exter-

nos. Acreditamos que isso contribuirá para preservar com renovação".

O presidente do Codepac esclareceu ainda que há uma nova tendência para a restauração de imóveis. "Está sendo feita uma releitura do restauro, de forma que ela permita preservar as características históricas com a possibilidade de uma nova função contemporânea para o imóvel", explicou.

A obra realizada no teatro Municipal Erotides de Campos, conforme Jardim, é um exemplo de uma restauração com alterações que permitiram transformar o antigo galpão da destilaria do Engenho Central, num teatro moderno.

ENCONTRO

Pela manhã, cerca de 40 pessoas participaram da abertura do 1º Encontro do Codepac, que foi realizado durante todo o dia. A solenidade

CHÁCARA

Tombamento estadual

Está em processo de tombamento pelo Condephaat, a Chácara Nazareth, em Piracicaba. De acordo com o presidente do Codepac, Natanael Jardim, o conselho estadual tem critérios que avaliam fazendas do interior do Estado de São Paulo e atualmente esse é o único processo aberto de tombamento estadual em Piracicaba. "Há dois meses foi

tombado o Engenho Central e temos oito patrimônios históricos tombados pelo Condephaat na cidade", disse. São eles, além do Engenho, a residência de Prudente de Moraes (Museu), Casa do Povoador, Passo do Senhor do Horto, Campus da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/SUP) e as escolas estaduais Sud Mennucci, Barão do Rio Branco e Moraes Barros.

contou com a presença do prefeito Barjas Negri, da secretária de Ação Cultural (Semac) Rosângela Camolese, Natanael Macedo Jardim (Codepac) e de Carlos Mourão Júnior, historiador do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,

Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat).

Barjas, Rosângela, Mourão Júnior e o vice-presidente do Codepac, professor Almir Maia receberam troféus em reconhecimento pelo apoio às ações do Codepac.

Claudio Coradini